



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

PROJETO DE LEI Nº 065/2023/PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Chapada Gaúcha-MG	
Protocolo nº	121 / 2023
Data do Protocolo	04 / 12 / 23
Hora do Protocolo	10-20
	
Funcionário Responsável	

“Denomina Rua Leopoldino do Espírito Santo, a rua que menciona e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA, Estado de Minas Gerais:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada Rua Leopoldino do Espírito Santo, a rua do Distrito Serra das Araras, que inicia-se na esquina da rua Francisco Rodrigues de Almeida e finaliza na propriedade rural do senhor José Esteves Rodrigues de Almeida.

Art. 2º. O Poder Executivo Municipal adotará as providências para a colocação das placas denominativas e indicativas da rua a que refere o art. 1º desta Lei.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Chapada Gaúcha-MG, 30 de novembro de 2023.


MARCELO LOPO DE OLIVEIRA
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI Nº 065/2023/LEGISLATIVO

Exmo. Sr. Presidente;

Nobres colegas Vereadores,

O Projeto de Lei que ora tenho a honra de apresentar a esta respeitável Casa Legislativa objetiva homenagear a memória do senhor Leopoldino do Espírito Santo, com a denominação da rua que menciona, localizada no Distrito Serra das Araras.

Leopoldino do Espírito Santo, mais conhecido como Lio, nascido na fazenda Contenda, na beira da Vereda do Pinho, município de São Francisco no dia 15/11/1923.

Filho de Pedro José Teixeira e Domingas Maria de Jesus. Eram 6 irmãos, dos quais 3 já faleceram, restando vivos Iria com 103 anos, Lio com 96 anos e Elvira com 90 anos.

Como era de família com poucos recursos, trabalhava para as famílias da região em troca de produtos para alimentação disponíveis. Naquela época, vigiava roças de arroz e carregava lenha para os moradores.

Mudou-se para fazenda Cedro, onde trançava cordas e esteiras de olho de buriti. Carregava seu carrinho de mão e voltava para fazenda Contenda para trocar seus produtos por café, rapadura, arroz, feijão e toucinho de porco, onde era bastante conhecido e as pessoas o acabavam ajudando.

Da fazenda Cedro migrou-se para a fazenda Santa Catarina, onde as famílias Caporra e Saraiva os acolheram.

Na época da festa da Serra ele ficava cuidando das casas daquelas famílias até o dia que acabava os festejos de Santo Antônio. Como o seu carrinho estava em mal estado de conservação, a pedido do Sr. Joaquim Saraiva, o Sr. Mamedio Caporra fez um novo carro para ele em troca de um Carneiro. Depois desta época com toda a sua família, mudou-se para Cabeceira do Barreiro Novo, mas continuou a percorrer longas distâncias puxando seu carrinho pelas redondezas, fazendo pequenos serviços nas casas de famílias conhecidas, como pegar lenha e pisar arroz, etc.

Por volta dos anos de 1978 a 1979 o Sr. Manoel Lopes Pereira nosso Saudoso Nequinho, ficou penalizado com o estado que vivia na fazenda Barreiro Novo, usando de sua imensa bondade, levou o senhor Lio e sua família para o povoado de Serra das Araras. Vieram o senhor Lio, sua mãe Domingas e sua irmã Elvira.



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

Logo em seguida sua mãe veio a falecer sendo sepultada no Distrito de Serra das Araras, em local desconhecido. Quando o Sr. Nequinho trouxe ele e sua família aqui para a Serra ficaram morando no quintal da casa do Sr. Nequinho, em seguida mudaram para debaixo dos pés de mangas ao lado onde é a casa de Tico. Como a vontade de trabalhar e ter seu brejo para plantar seus próprios alimentos. O vereador da época o Sr. Noberto Munis, mandou ele cercar o terreno do outro lado do Feio onde ele e Elvira sua irmã fizeram seus ranchinhos e suas plantações, mas nunca deixou de puxar seu carrinho, trazendo lenha e cabeça de nego para vender aqui na rua. Hoje com mais de 96 anos já sem forças e com a saúde debilitada não puxa mais o carro, mas ainda continua morando no mesmo lugar, há mais de 40 anos. Do carro só sobrou a roda e os casos que ele nunca esquece da fazenda Contenda, Pinto, Cedro, Catarina e Barreiro Novo e do tempo da Revolta, com essa idade continua lucido e enxerga muito, só tem dificuldades para andar ficando corcunda pelo esforço de puxar o carro e também perdeu a audição ficando surdo.

Nobres vereadores, esses são os motivos que consideramos justos à homenagem ao senhor Leopoldino do Espírito Santo, popularmente conhecido como Lio, motivo pelo qual peço o apoio dos nobres vereadores na aprovação da referida proposta.

Atenciosamente,


MARCELO LOPO DE OLIVEIRA
Vereador